

24h\*

AÇÃO DO INEMA CONTRA IMÓVEIS IRREGULARES EM PITUAÇU JÁ TEVE DUAS CASAS DEMOLIDAS

# No chão

33

famílias vivem na Vila, que nasceu há 50 anos, após o dono de uma construtora doar um terreno

É na rua Sítio do Pombal, em Pituauçu, que fica a Vila Nicuri. Com cerca de 50 anos de existência e abrigando 33 famílias, o lugar virou alvo de disputa entre governo do estado e população. Desde o dia 4 de dezembro, o Instituto de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema), responsável pela gestão do Parque de Pituauçu, atua contra imóveis irregulares no local. Duas casas foram demolidas - uma delas ontem.

Moradora do local há mais de 10 anos, a servidora Elaine Falheiros contou que, desde 2015, os moradores têm recebido visitas do Inema, alegando que a Vila está ocupando o Parque de Pituauçu de forma irregular.

Por dez dias, as demolições pararam, após um pedido de liminar da defensora pública Betânia Ferreira, do Núcleo Fundiário da Defensoria Pública do Estado da Bahia, ser concedido pelo Tribunal de Justiça (TJ-BA). Mas a liminar venceu na sexta (14) e, ontem, o Inema retomou o trabalho.

A primeira casa, que ainda estava sendo erguida, demolida pertencia ao aposentado Jorge de Jesus dos Santos, 52 anos. Ele contou que está morando de favor na casa de uma prima no Jardim das Margaridas, enquanto terminava a casa no terreno que comprou em 2010. O acerto era de colocar os telhados ainda este ano e fazer a sonhada mudança.

"Comprei o terreno um pouco depois que a empresa onde trabalhei como metalúrgico por 22 anos fechou. Me aposentei e percebi que não tinha nada realmente meu. Fui construindo a casa aos pouquinhos. Agora, com a demolição, eu não sei o que fazer. É muito triste porque tinha planos de me mudar e morar junto com minha filha nessa casa", contou Jorge.

O aposentado disse que procurou a Conder e a Secretaria de Administração do Estado da Bahia (Saeb). Ele alegou que não recebeu qualquer notificação sobre a derrubada do imóvel e queria comprovar que possui documentos atestando a compra e alvará de construção, mas não conseguiu resposta dos dois órgãos.

## MUROS

Ontem, foi demolida mais uma casa. Além disso, o Inema informou aos moradores que irá derrubar os muros de algumas das casas da Vila, alegando invasão de área do Parque de Pituauçu. É o caso de Elaine Falheiros - o muro da casa dela e de outro vizinho será demolido hoje.

Em nota, o Inema, órgão ligado ao governo do estado, afirmou que, desde o dia 4



Além de seu Jorge, Cristiane e Pablo tiveram as casas demolidas na Vila

FOTOS DE MARINA SILVA



O Inema afirma que a ação especial é contra construções irregulares na área do Parque de Pituauçu

●● Fui construindo a casa aos pouquinhos. Agora, com a demolição, eu não sei o que fazer. É muito triste **Jorge de Jesus dos Santos**

52 anos, aposentado, teve a casa demolida

●● (A ação é) para promover a proteção ao público e ao meio ambiente, contendo impactos ambientais diversos e as ocupações irregulares **Inema**

Em nota oficial

de dezembro, realiza uma ação para conter imóveis irregulares na poligonal do Parque de Pituauçu, junto com a Procuradoria Geral do Estado da Bahia, Saeb e PM.

O Inema afirmou ainda que realiza esse tipo de ação "para promover a proteção ao público e ao meio ambiente, contendo os impactos ambientais diversos e as ocupações irregulares, minimizando problemas fundiários, no intuito de sensibilizar e engajar a população na preservação do Parque". O órgão não informou quantas casas serão demolidas, nem se haverá indenização.

A comunidade, que nasceu após a doação de um terreno por um construtor, tem em seu estatuto social a preocupação com o meio ambiente. O estatuto é registrado no 2º Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas, sob o número 47324. "A Vila Nicuri sempre esteve empenhada na preservação da área de proteção ambiental", conta Elaine.

O CORREIO procurou a Saeb, Conder e Secretaria do Meio Ambiente (Sema), que informaram que a ação é de responsabilidade do Inema.

VINÍCIUS NASCIMENTO, COM SUPERVISÃO DO CHEFE DE REPORTAGEM JORGE GAUTHIER. COLABOROU CARLOS BAHIA, DA 13ª TURMA DO CORREIO DE FUTURO